



Eixo 6 – O mundo digital: apropriação e desafios

O Bumba-meu-boi maranhense: diretrizes para a organização e preservação do conhecimento popular em repositórios digitais

The Bumba-meu-boi of Maranhão: guidelines for the organization and preservation of popular knowledge in digital repositories

Jôice Chrystine Santos Borges – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
joice.borges@discente.ufma.br

Valdirene Pereira da Conceição – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
valdirene.pc@ufma.br

Resumo: Estudo sobre o bumba-meu-boi, como ícone da cultura popular maranhense. Tem como objetivo propor diretrizes para a organização e preservação do conhecimento popular em repositórios digitais com vistas a propiciar a democratização e acesso. Trata de uma investigação de natureza exploratória e descritiva com abordagem que utiliza revisão sistemática da literatura e pesquisa documental. Apresenta como resultado as diretrizes de repositórios digitais, destacando a identificação de elementos estruturais, técnicos e informacionais adequados às especificidades da manifestação. Conclui que o repositório impactará na salvaguarda e no acesso ampliado ao patrimônio cultural imaterial maranhense, fortalecendo as práticas de memória e identidade local.

Palavras-chave: Bumba-meu-boi. Organização do Conhecimento. Preservação do Conhecimento. Repositórios Digitais. Cultura Popular Maranhense.

Abstract: This study examines the Bumba-meu-boi, an icon of Maranhão's popular culture. Its objective is to propose guidelines for the organization and preservation of popular knowledge in digital repositories, aiming to promote democratization and access. It is an exploratory and descriptive investigation employing a systematic literature review and documentary research. The results present guidelines for digital repositories, highlighting the identification of structural, technical, and informational elements appropriate to the specificities of the cultural manifestation. It concludes that the repository will impact the safeguarding and broadened access to Maranhão's intangible cultural heritage, strengthening practices of memory and local identity.

Keywords: Bumba-meu-boi. Knowledge Organization. Knowledge Preservation. Digital Repositories. Popular Culture of Maranhão.



1 INTRODUÇÃO

A cultura popular brasileira é um mosaico de expressões que sintetizam saberes, fazeres e identidades de diferentes grupos sociais. Dentre essas manifestações, o bumba-meu-boi maranhense ocupa lugar de destaque, não apenas pela sua força estética e dramática, mas também pelo seu papel aglutinador de memórias e práticas comunitárias. Reconhecido pela UNESCO (2019) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2019, o bumba-meu-boi representa um complexo sistema de significados que envolve música, dança, teatro, artesanato e religiosidade, especialmente no ciclo junino do Maranhão.

Entretanto, a salvaguarda desse patrimônio enfrenta desafios típicos da contemporaneidade: a fragilidade dos suportes materiais, a dispersão de registros, a obsolescência tecnológica e a necessidade de garantir o acesso democrático às suas múltiplas camadas de informação.

Nesse contexto, os repositórios digitais emergem como ferramentas estratégicas para a gestão de informações culturais. Ambientes informacionais que integram princípios de curadoria digital, preservação de longo prazo e acesso aberto, os repositórios podem contribuir decisivamente para a continuidade e a democratização do patrimônio imaterial. No entanto, a aplicação dessas tecnologias ao campo da cultura popular ainda é incipiente, especialmente ao considerar a complexidade de manifestações como o bumba-meu-boi, que envolvem registros textuais, sonoros, iconográficos e audiovisuais, além de saberes não documentados formalmente.

A partir do exposto, formula-se a seguinte questão central: Quais elementos conceituais, técnicos e informacionais devem orientar a proposição de um repositório digital para o registro, preservação e democratização do bumba-meu-boi maranhense?

Nesse sentido, o estudo se assenta no esforço de investigar práticas pedagógicas, metodológicas e científicas voltadas à preservação da memória, valorização da cultura popular e democratização do conhecimento.



2 O BUMBA-MEU-BOI MARANHENSE: HISTÓRIA, SIGNIFICADOS, SOTAQUES E PROCESSOS DE PATRIMONIALIZAÇÃO

As origens do bumba-meu-boi são situadas por Cascudo (1967) no contexto colonial, como síntese de elementos ibéricos, indígenas e africanos articulados em torno das festas juninas, sendo no Maranhão que a manifestação atinge seu maior grau de elaboração e enraizamento social. Queiroz (1967) a analisa como forma de “teatro popular”, destacando sua estrutura dramática a narrativa da morte e ressurreição do boi e sua capacidade de articular, em linguagem simbólica, tensões sociais e cosmológicas. Abreu (2018) demonstra como a manifestação, sem perder sua centralidade simbólica, passou a incorporar elementos midiáticos como gravações, videoclipes e redes sociais.

O bumba-meu-boi maranhense tem peculiaridades como os chamados “sotaques”, conforme Martins (2021), ele é tradicionalmente classificado em cinco sotaques principais: Matraca, Zabumba, Costa de Mão, Baixada e Orquestra, cada qual associado a regiões, instrumentos e formas específicas de apresentação. Cada sotaque possui instrumentação, indumentária, coreografia e repertório próprios, associados a diferentes regiões do estado e a diferentes tradições familiares. Essa diversidade interna é fundamental para qualquer iniciativa de documentação digital, que deve conseguir representar a multiplicidade sem a hierarquizar.

3 PRESERVAÇÃO DIGITAL E CURADORIA DE ACERVOS CULTURAIS: POLÍTICAS, ESTRATÉGIAS E DESAFIOS

A preservação digital constitui-se como campo interdisciplinar que reúne conhecimentos da Ciência da Informação, da Computação e da Arquivologia, voltados a garantir o acesso contínuo a objetos digitais ao longo do tempo. Ferreira e Silva (2018, p. 47) definem-na como “o conjunto de atividades gerenciais e técnicas dedicadas a assegurar a perenidade dos documentos digitais, protegendo-os contra obsolescência tecnológica, degradação de suportes e perda de autenticidade”.



As estratégias de preservação digital podem ser agrupadas em duas grandes vertentes, conforme Paleta e Ramos (2018): as baseadas na migração (transferência periódica de conteúdos para novos suportes ou formatos) e as baseadas na emulação (recriação do ambiente tecnológico original para acesso aos objetos). No contexto de repositórios culturais, a escolha entre essas estratégias deve considerar as especificidades dos materiais, por exemplo, registros sonoros de toques de boi podem exigir cuidados diferentes de documentos textuais ou imagéticos.

Arellano e Oliveira (2016) enfatizam que a preservação digital não pode ser reduzida a questões técnicas, devendo ser compreendida como um problema gerencial e político. Os autores propõem o modelo de “repositórios confiáveis”, que devem atender a requisitos como: transparência nas políticas de preservação, responsabilidade institucional claramente definida, sustentabilidade financeira, adoção de padrões abertos e mecanismos de auditoria. Esses requisitos são particularmente desafiadores no âmbito de instituições culturais públicas, frequentemente marcadas pela escassez de recursos e pela descontinuidade administrativa.

A curadoria digital emerge como conceito mais amplo que o de preservação. Segundo Sayão e Sales (2012), a curadoria compreende todo o ciclo de vida do objeto digital, desde sua concepção e produção até sua disseminação e reuso, incluindo atividades como: seleção, aquisição, descrição (metadados), armazenamento, preservação e acesso. No campo cultural, a curadoria digital deve ser sensível às dimensões simbólicas dos materiais, evitando abordagens puramente tecnicistas.

Souza (2015), em sua análise sobre repositórios culturais no Brasil, identifica que as iniciativas existentes ainda carecem de políticas sistemáticas de curadoria, frequentemente limitando-se à digitalização e disponibilização sem o devido tratamento informacional. O autor defende a necessidade de desenvolver “modelos curatoriais participativos”, que envolvam as comunidades detentoras dos bens culturais nas decisões sobre seleção, descrição e formas de acesso.



4 PERCURSO METODOLÓGICO

O estudo foi estruturado de modo a viabilizar: o mapeamento e a compreensão da produção científica relativa a repositórios digitais, preservação digital e patrimônio cultural imaterial; a análise de diretrizes, políticas e modelos conceituais de repositórios digitais culturais institucionais; a comparação entre esses modelos, com vistas à identificação de elementos estruturais, técnicos e informacionais recorrentes; e, por fim, a sistematização desses elementos como subsídio à proposição de um repositório digital voltado ao bumba-meu-boi maranhense.

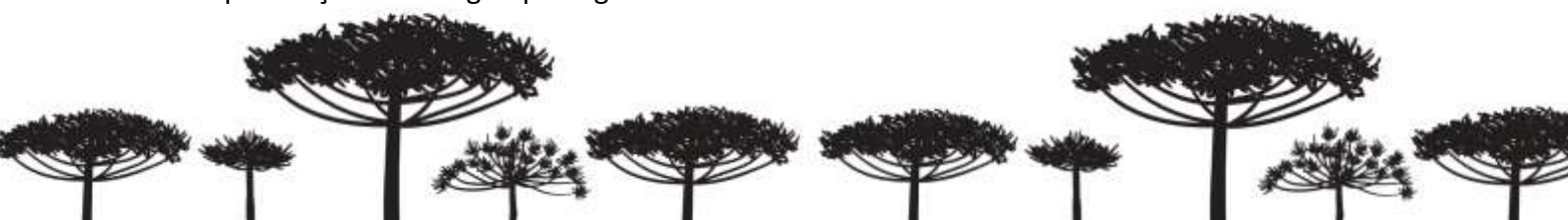
A investigação assume natureza exploratória e descritiva. É exploratória por buscar ampliar o conhecimento sobre a aplicação de repositórios digitais à salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, conforme a definição de Gil (2014, p. 27), que aponta como finalidade principal dessas pesquisas “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias” para estudos posteriores. É descritiva por mobilizar pesquisa documental para examinar diretrizes, políticas e modelos de repositórios digitais culturais com abordagem qualitativa e crítica, identificando convergências e recorrências entre diferentes experiências como subsídio à proposição de um repositório aderente às especificidades do bumba-meu-boi maranhense.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados iniciais a partir do contato com a literatura pesquisada constituíram etapa fundamental para o mapeamento e a compreensão do estado da arte acerca dos temas que estruturam esta investigação: repositórios digitais, patrimônio cultural imaterial, preservação digital, memória social, bumba-meu-boi e cultura popular.

5.1 Preservação digital, cultura popular e bumba-meu-boi: achados na literatura

Para o levantamento bibliográfico foram consultadas a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos CAPES, considerando publicações em língua portuguesa entre 2006 e 2026. Foram utilizados os descritores



“repositórios digitais”, “bumba-meu-boi”, “manifestação cultural”, “patrimônio cultural imaterial”, “preservação”, “democratização” e “cultura popular”, combinados conforme os objetivos da pesquisa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, constituiu-se um corpus composto por estudos relacionados à preservação digital, repositórios digitais, patrimônio cultural imaterial e bumba-meu-boi maranhense.

A análise dos documentos revela algumas características do campo. Em relação à distribuição temporal, observa-se concentração de publicações a partir de 2017, com pico em 2023-2024, indicando que o interesse pela temática é relativamente recente e está em expansão. No que tange às temáticas abordadas, os estudos podem ser agrupados em três eixos principais conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Eixos temáticos abordados na RSL

Repositórios digitais e patrimônio cultural	Preservação digital e acesso à informação	Manifestações culturais e cultura popular
Inclui as dissertações de Jordan Antônio de Souza (2023; 2024) e o artigo de Almeida et al. (2020), que discutem a aplicação de repositórios para salvaguarda e difusão de informações culturais, com ênfase em curadoria digital e gestão de dados.	Agrupa os artigos de Arellano e Oliveira (2019), Ferreira e Silva (2018) e Paleta e Ramos (2018), que tratam de aspectos técnicos, políticos e conceituais da preservação de documentos digitais, frequentemente em contextos institucionais.	Reúne os trabalhos sobre bumba-meu-boi (Abreu, 2018; Martins, 2021), que analisam o fenômeno sob perspectivas histórica, antropológica e midiática, embora sem abordagem direta sobre tecnologias de informação ou repositórios.

Fonte: Elaboração própria (2026).

A análise do corpus permitiu identificar três eixos predominantes: repositórios digitais e patrimônio cultural; preservação digital e acesso à informação; e manifestações culturais e cultura popular. Observa-se que os estudos sobre repositórios se concentram em aspectos de curadoria, gestão e preservação digital, enquanto as pesquisas sobre o bumba-meu-boi privilegiam abordagens históricas, antropológicas e comunicacionais. Não foram identificados trabalhos que articulassem de forma integrada repositórios digitais, preservação da informação e o bumba-meu-boi maranhense, evidenciando uma lacuna que justifica a presente investigação.

5.2 Elementos conceituais, técnicos e informacionais para a proposição de um repositório digital do bumba-meu-boi maranhense



A análise comparativa da literatura permitiu identificar elementos recorrentes que podem subsidiar a proposição de um repositório digital voltado à preservação e democratização do conhecimento associado ao bumba-meu-boi maranhense. Embora não tenham sido encontrados estudos específicos sobre repositórios destinados a essa manifestação cultural, os referenciais da preservação digital, da curadoria digital e da organização do conhecimento oferecem bases consistentes para sua estruturação.

Do ponto de vista conceitual, a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO (2003) compreende tais manifestações como práticas e saberes continuamente recriados pelas comunidades, reforçando a necessidade de representar não apenas documentos digitais, mas também seus contextos de produção e circulação. Nesse sentido, o bumba-meu-boi deve ser compreendido como patrimônio cultural dinâmico, comunitário e multivocal.

Sob a perspectiva técnica, Arellano e Oliveira (2016) destacam que repositórios confiáveis dependem de políticas institucionais claras, padrões abertos, mecanismos de auditoria e estratégias permanentes de preservação. Complementarmente, Paleta e Ramos (2018) defendem a adoção de estratégias como migração e emulação para garantir o acesso continuado aos objetos digitais diante da obsolescência tecnológica.

No âmbito informacional, Almeida *et al.* (2020) ressaltam que a organização do conhecimento em acervos de patrimônio cultural requer modelos capazes de representar relações entre atores sociais, territórios, práticas culturais e manifestações simbólicas. Da mesma forma, Sayão e Sales (2012) compreendem a curadoria digital como um processo contínuo de seleção, descrição, preservação e acesso aos objetos digitais ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Além da descrição dos objetos digitais, a literatura sobre patrimônio cultural aponta a importância de modelos conceituais capazes de representar as relações existentes entre diferentes entidades culturais. Nesse contexto, o CIDOC Conceptual Reference Model (CIDOC CRM), desenvolvido pelo International Council of Museums (ICOM), constitui uma referência amplamente utilizada para a documentação do patrimônio cultural. O modelo permite estruturar relacionamentos semânticos entre pessoas, grupos, eventos, lugares e objetos, favorecendo a contextualização e a recuperação da informação. Aplicado ao contexto do bumba-meu-boi maranhense, o CIDOC CRM possibilitaria representar vínculos entre grupos culturais, sotaques,



territórios, mestres da cultura popular, apresentações e registros documentais, contribuindo para uma representação mais abrangente e contextualizada da manifestação cultural (CIDOC CRM, 2024).

Com base nesses referenciais, foram sistematizados os elementos apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Elementos para a proposição de um repositório digital do bumba-meu-boi maranhense

Dimensão	Elementos identificados
Conceitual	Patrimônio cultural imaterial, memória social, participação comunitária
Técnica	Preservação digital, interoperabilidade, padrões abertos e sustentabilidade
Informacional	Metadados, representação do conhecimento e contextualização cultural
Acesso	Encontrabilidade, acessibilidade e democratização da informação
Governança	Curadoria digital e gestão participativa

Fonte: Elaboração própria (2026).

A identificação desses elementos permite avançar para os requisitos de representação da informação. Considerando a diversidade documental associada ao bumba-meu-boi, incluindo fotografias, registros sonoros, vídeos, documentos textuais e materiais gráficos, torna-se necessário estabelecer elementos descritivos capazes de garantir a identificação, contextualização e recuperação dos recursos informacionais.

Quadro 3 – Exemplo de metadados para representação de registros do bumba-meu-boi maranhense

Elemento	Exemplo
Título	Apresentação do Boi da Maioba
Grupo cultural	Boi da Maioba
Sotaque	Matraca
Localidade	Paço do Lumiar - MA
Data do registro	Junho de 2026
Tipo documental	Vídeo
Descrição	Apresentação durante os festejos juninos
Responsável pelo registro	Pesquisador ou Instituição
Direitos de acesso	Público ou restrito

Fonte: Elaboração própria com base no Dublin Core Metadata Initiative (2020) e no CIDOC CRM (CIDOC CRM, 2024).

Os elementos apresentados demonstram que a construção de um repositório digital para o bumba-meu-boi maranhense envolve não apenas infraestrutura



tecnológica, mas também políticas de organização da informação, estratégias de preservação digital e mecanismos de participação comunitária. Dessa forma, os requisitos identificados constituem subsídios para iniciativas futuras voltadas à salvaguarda e democratização desse patrimônio cultural imaterial.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

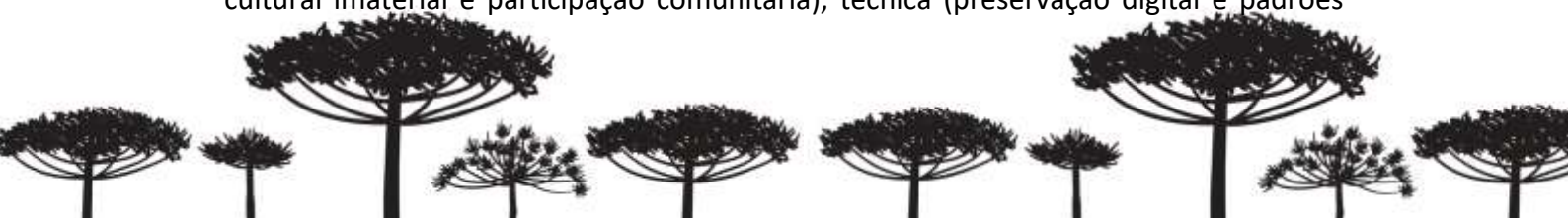
Embora haja avanços significativos nas áreas de preservação digital e repositórios institucionais, o estudo evidenciou que ainda persiste uma lacuna relevante na articulação entre essas iniciativas e as especificidades do patrimônio cultural imaterial, particularmente no que se refere ao bumba-meu-boi maranhense.

A revisão de literatura demonstrou que os estudos existentes tendem a se concentrar em eixos isolados, tais quais repositórios digitais, preservação da informação ou manifestações culturais, sem promover uma integração efetiva entre esses campos. Essa fragmentação limita o desenvolvimento de soluções adequadas à complexidade das manifestações da cultura popular.

Além disso, verificou-se que muitas iniciativas de repositórios culturais ainda operam sob uma lógica tecnicista, priorizando a digitalização e a disponibilização de conteúdos, mas negligenciando aspectos fundamentais como curadoria, contextualização e participação comunitária. Essa abordagem reduz o potencial dos repositórios como instrumentos de salvaguarda e pode, inclusive, contribuir para processos de simplificação ou distorção das manifestações culturais.

Diante desse cenário, o estudo reforça a necessidade de desenvolvimento de modelos de repositórios digitais que sejam simultaneamente: tecnicamente consistentes, socialmente sensíveis e culturalmente situados. No caso do bumba-meu-boi, isso implica reconhecer sua natureza dinâmica, ritualística e comunitária, evitando enquadrá-lo em estruturas rígidas que não comportam sua complexidade.

Como contribuição, esta pesquisa sistematiza os elementos conceituais, técnicos e informacionais que devem orientar a proposição de um repositório digital para o bumba-meu-boi maranhense, reunidos em cinco dimensões: conceitual (patrimônio cultural imaterial e participação comunitária), técnica (preservação digital e padrões



abertos), informacional (metadados e representação do conhecimento), de acesso (encontrabilidade e democratização) e de governança (curadoria digital participativa). Para pesquisas futuras, recomenda-se avançar na identificação e sistematização dos metadados adequados às diferentes tipologias documentais do patrimônio cultural — fotografias, registros sonoros, vídeos e documentos textuais —, bem como na análise de padrões como o Dublin Core e o CIDOC CRM aplicados ao contexto do bumba-meu-boi. Sugere-se ainda o diálogo com modelos conceituais capazes de subsidiar o estabelecimento de relacionamentos semânticos entre as entidades representadas: grupos culturais, sotaques, territórios, mestres da cultura popular, apresentações e registros documentais.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Antônio Jorlan Soares de. **As mutações do Bumba-Meu-Boi do Maranhão: do ancestral ao ambiente midiático em redes**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9752>. Acesso em: 18 fev. 2026.
- ALMEIDA, Carlos Cândido de; FERNEDA, Edberto; RODRIGUES, Jaqueline de Oliveira; LARA, Marilda Lopes Ginez de. Organização do conhecimento em acervos de patrimônio cultural imaterial: perspectivas para a representação e recuperação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, p. 78-102, jan./mar. 2020.
- ARELLANO, Miguel Ángel Márdero; OLIVEIRA, Alexandre Faria de. Gestão de repositórios de preservação digital. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 14, n. 3, p. 465-483, set./dez. 2016. DOI: 10.20396/rdbci.v14i3.8646346. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646346>. Acesso em: 3 mar. 2026.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Folclore do Brasil**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967.
- FERREIRA, Flávia Catarino Conceição; SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. Preservação, salvaguarda da informação pública e repositórios digitais: noções em pauta. **Páginas a&b: Arquivos e Bibliotecas**, Porto, p. 17-29, 2018. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/3953>. Acesso em: 7 abr. 2026.
- CIDOC CRM SPECIAL INTEREST GROUP. **Definition of the CIDOC Conceptual Reference Model: Version 7.1.3**. [S.l.]: ICOM/CIDOC, 2024. Disponível em: <https://cidoc-crm.org/Version/version-7.1.3>. Acesso em: 15 jun. 2026.



DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE. **DCMI Metadata Terms**. [S.l.]: DCMI, 2020.
Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dcmi-terms/>.
Acesso em: 15 jun. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Carolina Christiane de Souza. Bumba meu boi do Maranhão: folklore, tradition and identity. **Herança – Revista de História, Patrimônio e Cultura**, v. 4, n. 2, p. 111-127, 2021. DOI: 10.52152/heranca.v4i2.352. Disponível em: <https://revistaheranca.com/index.php/heranca/article/view/352>. Acesso em: 20 fev. 2026.

PALETA, Francisco Carlos; RAMOS, Luara Martins Oliveira. Preservação da informação digital: acesso às gerações futuras. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 13, n. 2, 2018. Disponível em: <https://pbcib.com/pbcib/article/view/41854>. Acesso em: 3 mar. 2026.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O Bumba-meu-boi, manifestação do teatro popular no Brasil. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 2, p. 87-97, 1967.

SAYÃO, Luís Fernando; SALES, Luana Farias. Curadoria digital: um novo patamar para a preservação de dados digitais de pesquisa. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 179-191, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/12224>. Acesso em: 15 mar. 2026.

SOUZA, Jordan Antonio de. **Gerenciamento de informações sobre o setor cultural: proposição de um repositório digital**. 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015. Disponível em: <http://ri.ufmt.br/handle/1/69>. Acesso em: 2 mar. 2026.

SOUZA, Jordan Antonio de. **Repositórios digitais para informações culturais no Brasil: uma análise a partir da curadoria digital**. 2023. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) – Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2023. Disponível em: https://btdt.ibict.br/vufind/Record/UFMT_d45d1ee6833e6ab47104391e777ed961. Acesso em: 2 mar. 2026.

UNESCO. **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Paris: UNESCO, 2003. Disponível em: <https://ich.unesco.org/en/convention>. Acesso em: 15 jun. 2026.

UNESCO. Decision of the Intergovernmental Committee: 14.COM 10.B.6 – Cultural Complex of Bumba-meu-boi from Maranhão. In: **Fourteenth Session of the Intergovernmental Committee for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage**, Bogotá, 2019. Disponível em: <https://ich.unesco.org/en/decisions/14.COM/10.B.6>. Acesso em: 10 fev. 2026.

